



**SGB\_PLGE\_PlanoDeGerenciaDeEscopo**

**Versão 0.3**

# Histórico de Revisões

Nome	Alterações	Data	Versão
José Leonardo	Criação do Documento	01/11/2012	0.1
Igor Vinicius	Formatação do Documento no Docs	15/11/2012	0.2
Victor Ribeiro	Adicionando informações a respeito da criação das EAPs das iterações	25/11/2012	0.3

## Sumário

[1 Introdução](#)

[2 Seleção dos artefatos](#)

[3 Inclusão dos artefatos na iteração](#)

[4 Definição do escopo](#)

[5 Escopo do projeto](#)

## 1 Introdução

Este documento visa documentar os passos para a criação do escopo da iteração e das fases do projeto.

## 2 Seleção dos artefatos

O projeto deve ter aderência ao MPS-Br Nivel F, portanto deve-se por meio do escopo cobrir todos os artefatos solicitados pelo MPS-Br no Guia de Implementação. O gerenciamento do projeto deve ter aderência ao PMBOK, portanto os artefatos gerenciais requisitados no mesmo devem ser atendidos de modo a garantir total completude da gerencia no projeto. Além disso documentos normativos do SWEBOOK devem ser incorporados ao escopo.

## 3 Inclusão dos artefatos na iteração

Os artefatos de cada fase devem ser definidos no início da mesma, utilizando os critérios definidos no item 2. Em cada iteração da fase são definidos os artefatos a serem elaborados com base nas prioridades do dono do produto e das limitações estipuladas pelo gerente de cronograma. Artefatos podem ser incluídos e retirados de acordo com a negociação entre o gerente de escopo e gerente de cronograma.

## 4 Definição do escopo

Os artefatos definidos de acordo com o item 3 deste document farão parte da EAP da iteração. A EAP deverá ser definida no começo de cada fase/iteração. O template de definição da EAP está disponível [aqui](#).

## 5 Escopo do projeto

O Instituto de Informática (INF) da UFG coordena diversos cursos de graduação e pós-graduação. Cada um desses cursos define uma bibliografia que serve de base para as atividades de ensino.

O INF tem necessidade de gerenciar essas bibliografias, garantindo que elas atendam as necessidades de cada curso, e que sigam as normas do Ministério da Educação relacionadas, por exemplo, à quantidade de exemplares que deve estar disponível de cada referência bibliográfica adotada em uma disciplina de um curso.

O objetivo do Sistema de Gestão Bibliográfica (SGB) é auxiliar a Direção e o Corpo Docente do INF a gerenciar as referências bibliográficas adotadas nos cursos do INF. O sistema deve integrar informações bibliográficas contidas nos planos de ensino preenchidos pelos professores a partir do software SIPA, e nas informações de bibliografias existentes na Biblioteca Central (BC) da UFG a partir do software SOPHIA. A ideia básica é que os livros que constam nos planos de ensino dos professores devem existir em quantidade específica na BC. Os livros que não constam em quantidade suficiente na BC são utilizados para constituir uma lista para aquisição por parte da UFG. Esta lista tem um formato específico a ser identificado no decorrer das disciplinas.

Uma informação importante que consta na lista para aquisição é preço médio de cada livro. Assim, é esperado que o SGB faça a cotação via web para determinar o preço médio de cada livro. Além disso, o sistema deve sugerir a quantidade de exemplares que precisa ser adquirida para atender às normas do Ministério da Educação.

Para isso, o software deve oferecer as seguintes funcionalidades:

1. No sistema SIPA, cada professor que atua como coordenador de curso pode registrar e manter informações sobre bibliografias básicas e complementares das disciplinas de seu respectivo curso.
2. No sistema SIPA, o professor da disciplina pode registrar e manter informações sobre bibliografias sugeridas das suas respectivas disciplinas.
3. O SGB deve constituir uma lista de livros que precisam ser adquiridos pela UFG. Para isso, o sistema deve considerar as informações do plano de ensino que foram registrados a partir do SIPA.
4. A lista de aquisição deve ter como parâmetros de entrada informações para filtrar os livros que precisam ser considerados. Por exemplo, com parâmetros semestre 2011.2 e 2012.1 e somente bibliografias básicas, o SGB deveria constituir uma lista somente com livros de planos de ensino dos semestres 2011.2 e 2012.1 e que são bibliografias básicas.
5. Para cada livro da relação do item anterior, o sistema deve sugerir a quantidade de livros que precisa ser adquirida em função da quantidade exigida pelo MEC e quantidade existente na BC. Se o livro existir em quantidade suficiente, o livro deve permanecer na lista, porém, com quantidade zero de exemplares para aquisição.
6. Para cada item da relação anterior, o sistema deve preencher o preço médio do exemplar a partir de pesquisa de preços realizada na web. O sistema deve manter registro das cotações realizadas ao longo do tempo.
7. A pesquisa de preços de cada exemplar deve considerar livrarias do exterior para bibliografias em língua estrangeira.
8. Para livros cotados em dólar, o sistema deve fazer a conversão para reais tendo como referência o valor do dólar no momento da cotação.
9. O SGB deve considerar a configuração de valor de frete na relação de exemplares a serem adquiridos. Inicialmente, o frete é considerado como um percentual do preço do exemplar.
10. A planilha final do SGB precisa ser exportada para os formatos suportados pelo sistema da BC, o software SOPHIA, e pelo sistema de aquisição da UFG, o software SOLICITE.
11. A partir da lista de exemplares que precisam ser adquiridos e do valor em reais disponível para aquisição de livros pela unidade acadêmica (no caso, o INF), o sistema deve sugerir uma lista com livros e quantidades de modo a maximizar o atendimento das necessidades de aquisição, sem ultrapassar o valor disponível para aquisição.
12. O sistema deve manter registro das listas para aquisição que são construídas ao longo do tempo.

